

EDITAL 08/2025

FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA – FUNATURA

MARÇO/2025

EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EM RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO PROJETO “ONDE A ONÇA BEBE ÁGUA: COMUNIDADES & BEM VIVER”

1. OBJETO

Contratação de Pessoa Jurídica (PJ), para prestar serviços de consultoria no projeto *Onde a Onça Bebe Água: Comunidades e Bem Viver*, com o objetivo de recuperar e restaurar 10 hectares de áreas de Preservação Permanente hídricas nas áreas de atuação do projeto, conforme previsto neste edital de seleção nº 08, publicado no site da Fundação Pró-Natureza (Funatura) em 14/03/2025. Esta contratação é viabilizada por meio da formalização do Convênio nº 5900.0127396.24.4, de 27/09/2024 entre Funatura e Petrobras.

2. CONTEXTO

A Fundação Pró-Natureza (Funatura) é uma das organizações da sociedade civil (OSC) mais tradicionais do Brasil, atuando desde 1986 na defesa e promoção da natureza. Com foco no Cerrado e Pantanal, expandindo-se para outros biomas, desenvolve projetos em parceria com diversas entidades, incluindo comunidades locais, governo e setor privado. Suas ações incluem pesquisas sobre espécies em risco, apoio a unidades de conservação, engajamento comunitário na sustentabilidade e sensibilização da sociedade sobre a importância da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais.

O Cerrado brasileiro é uma região rica em fauna e flora na biodiversidade do país, mas nos últimos anos vem enfrentando alguns desafios que o colocam em risco. Os desafios são o desmatamento, que traz como consequência o aumento de emissões, a insegurança hídrica, perda da biodiversidade e o agravamento das desigualdades sociais.

Em grandes números aproximados a Amazônia ocupa a metade do Brasil e o Cerrado um quarto (25%), logo o Cerrado equivale a metade da Amazônia. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre agosto de 2021 e julho de 2022, a Amazônia registrou um desmatamento de cerca de 6.400 km², enquanto o Cerrado teve um desmatamento de

aproximadamente 8.300 km² no mesmo período. Em números aproximados, o Cerrado possui a metade do estoque de carbono equivalente por hectare que a Amazônia possui, no entanto com as taxas atuais, o índice de biodiversidade e endemismo presentes no Cerrado e sua importância para segurança hídrica colocam o bioma no topo da urgência de adoção de medidas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Por meio do Projeto “Onde a onça bebe água: Comunidades e bem viver”, a Funatura em parceria com a Petrobras visa promover um conjunto de ações e em uma abordagem biorregional estabelecer um diálogo com iniciativas como a Reserva da Biosfera do Cerrado, Mosaico de Áreas Protegidas, por exemplo, o Sertão Veredas - Peruaçu, corredores ecológicos e de biodiversidade, dentro de uma abordagem ecossistêmica. Considerando o previsto no conceito do Desenvolvimento de Territorial de Base Conservacionista (DTBC), nos Planos de Ação Nacionais (PAN) e no Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (PNAP). Serão consideradas as Outras Medidas Efetivas de Conservação baseadas em área (OMEC) conceito cunhado no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), que visa identificar, reconhecer e fortalecer a conservação implementada por diferentes atrizes e atores como comunidades locais e tradicionais, setor e inclusive governos, complementarmente às áreas protegidas.

As atividades a serem desenvolvidas pelo projeto estão direcionadas a quatro resultados principais:

1. Mapeamento de corredores e áreas prioritárias para a conservação da onça-pintada.
2. Implantação de Sistemas Agroflorestais.
3. Recuperação/restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP) hídricas.
4. Inclusão social e atendimento a mães e crianças, com foco na primeira infância.

As ações a serem executadas estão previstas no Convênio nº 5900.0127396.24.4, de 27/09/2024 celebrado entre a Petrobras e a Funatura.

3. RESPONSABILIDADES

O serviço desta consultoria é realizar a restauração e recuperação de 10 hectares de áreas alteradas e degradadas, em áreas do Cerrado, priorizando Áreas de Proteção Permanente localizadas em corredores estratégicos da

onça-pintada. As três áreas pré-definidas se localizam no Distrito Federal, Goiás e Bahia, definidas como:

- Núcleo I: (Planaltina (DF), Formosa e Flores de Goiás (GO)),
- Núcleo II: (Alto Paraíso, Cavalcante, Nova Roma, Iaciara, Quilombo Kalunga (GO))
- Núcleo III: (Cocos (BA), Mambaí (GO), Sítio D'Abadia (GO), Damianópolis (GO)).

O trabalho do consultor será desenvolvido em quatro etapas. A primeira consiste na elaboração do diagnóstico dos aspectos físicos e socioeconômicos, incluindo a análise de hidrografia, morfologia, geologia, solo, vegetação e uso do solo, além do mapeamento da produção de mudas e do perfil socioeconômico da população. A segunda etapa envolve a mobilização dos proprietários e membros das comunidades para acompanhamento do diagnóstico, com observação do uso atual e futuro das áreas, validação dos limites das APPs e identificação das técnicas de restauração mais adequadas, resultando na elaboração dos Projetos de Recuperação das Áreas Degradadas (PRADAS) para os três Núcleos. A terceira etapa prevê o mapeamento de viveiros e a aquisição de mudas para suprir os plantios, além da mobilização de lideranças comunitárias para garantir maior participação no processo de restauração. Por fim, a quarta etapa será a capacitação dos envolvidos, por meio de um treinamento teórico e prático para cerca de 60 pessoas, abordando a coleta de informações, os métodos de restauração e as técnicas de monitoramento, seguindo a abordagem do aprender-fazendo. Todas as atividades serão documentadas em relatórios, com registros fotográficos, vídeos e listas de presença. As quatro etapas serão executadas nos três Núcleos do projeto, com uma quinta etapa adicional realizada exclusivamente no Núcleo I, dedicada à capacitação da comunidade para o monitoramento das áreas em recuperação.

A consultoria também prevê a implantação de dois viveiros escola nos núcleos II e III do projeto, junto com a capacitação de viveiristas e formação de grupos coletores de sementes.

Este trabalho tem como objetivo planejar, executar e monitorar as atividades previstas no plano de execução. Os resultados desta consultoria incluem relatórios técnicos da recuperação e restauração das áreas escolhidas nos três Núcleos, detalhando a metodologia para a seleção das áreas, mobilizações de proprietários e comunidades, capacitações em restauração e recuperação, plantio efetivo das áreas, implantação de viveiros escola, capacitação de viveiristas e formação de grupos coletores de sementes.

Além disso, o consultor deverá manter uma comunicação constante com a Coordenadora Geral do Projeto, assegurando a entrega dos produtos e a gestão

de eventuais ajustes tanto nas entregas quanto no cronograma.

A consultoria prevê a realização das seguintes atividades:

- Elaborar o diagnóstico dos aspectos físicos e socioeconômicos das áreas do projeto, incluindo hidrografia, morfologia, geologia, hidrogeologia, solo, vegetação, uso do solo, estrutura viária, mapeamento de produção de mudas e perfil socioeconômico da população.
- Seleção e mapeamento das áreas dos PRADs com base nos resultados do diagnóstico.
- Mobilização de proprietários para diagnóstico participativo, considerando o uso atual e futuro da área, validação de limites de APPs e condição de degradação atual.
- Elaboração dos PRADAs, com mapas em escala mínima de 1:20.000, definição de técnicas apropriadas, preparo do solo, métodos de recomposição da vegetação nativa, medidas de isolamento, prevenção de incêndios e práticas de manutenção.
- Envio dos PRADAs para a autoridade correspondente para licenciamento/aprovação.
- Mobilização de proprietários para restauração, incluindo capacitações com as comunidades e plantios.
- Mobilização dos proprietários do Núcleo 1 para monitoramento dos plantios.
- Cursos para formação de viveiristas nos Núcleos 2 e 3.
- Formação de grupos coletores de sementes, preferencialmente compostos por mulheres jovens.
- Implantação de dois viveiros escola nos Núcleos 2 e 3.
- Manter uma comunicação fluida e zelar pelo ótimo relacionamento entre a equipe.
- Contribuir para o desenvolvimento institucional da Funatura.

4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O(A) candidato(a) deve reunir:

- Formação em engenharia florestal, agroecologia ou áreas relacionadas.
- Experiência em projetos de restauração/recuperação de áreas degradadas, mínimo de 4 anos.
- Experiência prévia em projetos de restauração nas áreas de atuação do projeto.
- Experiência em elaboração de PRADAs e no processo de licenciamento ambiental.
- Experiência em implantação de viveiros.
- Capacidade de produzir relatórios técnicos.

- Capacidade de relacionamento e mobilização de comunidades locais.
- Experiência em capacitações comunitárias para recuperação de áreas degradadas e uso de estratégias pedagógicas participativas.
- Compromisso com a precisão e a qualidade no trabalho.
- Capacidade de se adaptar a mudanças e lidar com situações imprevistas.

5. PROCESSO SELETIVO

Os interessados deverão enviar os documentos especificados abaixo para o email funatura@funatura.org.br, até 20 de março de 2025. O assunto do e-mail deve ser “ONÇA – Recuperação áreas degradadas”.

Devem ser anexados os seguintes documentos:

- Currículo profissional
- Carta de apresentação com duas (02) referências profissionais

A seleção será feita em duas etapas:

1. Análise curricular
2. Entrevista (presencial ou virtual) com os(as) primeiros(as) classificados(as).

6. POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A Funatura está comprometida com a promoção da diversidade e inclusão em seu ambiente de trabalho. Por isso, este processo seletivo dará prioridade à contratação de mulheres, bem como de profissionais pertencentes a minorias étnicas, raciais, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Valorizamos a diversidade como um fator essencial para a inovação e efetividade das nossas ações socioambientais.